

Artigo de Jurandir Melado (\*)

Meu primeiro BeefSummit.

### **Comentários sobre a programação do BeefSummit 2015 e dicas para a simbiose da pecuária com a natureza.**

Durante o último fim de semana (de 20 a 22/11/2015) participei pela primeira vez do maior encontro sobre Pecuária de Corte do Brasil, o **Beef Summit – 2015**, realizado pelo BeefPoint ([www.beefpoint.com.br](http://www.beefpoint.com.br)) em Ribeirão Preto SP, sob o comando do lendário **Miguel** da Rocha **Cavalcanti**. Éramos cerca de 1000 pessoas interessadas em aproveitar ao máximo a intensa e misteriosa programação...

#### **Miguel, cadê o Programa?**

Achei incrível o fato de que um evento deste porte e importância não ter disponibilizado antecipadamente o seu programa. Vejo agora que isto foi uma estratégia de marketing extremamente eficaz. Todos nós comparecemos confiando plenamente no excelente conceito já alcançado pela marca **BeefSummit** e pelo seu idealizador **Miguel Cavalcanti**, sabendo que nos seria apresentado o melhor entre os melhores em todas as áreas abordadas. E esta expectativa foi superada, com cada nova atração sempre suplantando a anterior, durante os 3 dias.

#### **Temas extremamente relevantes e atuais:**

Fomos seguidamente surpreendidos com temas extremamente relevantes e atuais, sempre apresentado por pessoas que demonstraram que além de vivenciarem profundamente o assunto tratado, amavam o que faziam!

Títulos das palestras e painéis:

**Sucessão familiar no Agronegócio, Planejamento de negócio familiar, Controle de confinamentos, Qualidades do gerente ideal, Integração Lavoura Pecuária, Gestão de pessoas no controle do confinamento, Gestão de pessoas numa Fazenda de Pecuária, Controle na produção a pasto intensiva e planejamento da comercialização, Planejamento de Produção e Comercialização, Mercado 2016, Mercado de bezerros de reposição, Os frigoríficos não vão continuar a crescer sozinhos, Cenário Minerva para a Pecuária: 2016, Marketing, Mercado de touros, Lideranças na pecuária, Aprendizados e planejamento familiar, Mercado de carne de alta qualidade, Como ser o nº 1: cultura empresarial.**

**Valores preponderantes:**

Apenas pelos títulos das palestras e painéis, dá para se ter uma ideia do teor e da qualidade dos conteúdos apresentados. Mas o que me fascinou mesmo foi o rol de valores que permeavam os depoimentos e dicas de todos os palestrantes e participantes de painéis. Mais que as modernas tecnologias sugeridas, os apresentadores foram praticamente unânimes ao afirmarem que o diferencial de sucesso dos seus empreendimentos se baseava em valores que tendem mais para o lado moral e espiritual do que o técnico e material: **integridade, transparência, reputação, honestidade, credibilidade, tradição, iniciativa, confiança, equilíbrio, simplicidade, excelência, liderança, parceria, complementariedade, comprometimento, terceirização, delegação, capacitação, relacionamento, compartilhamento, integração, planejamento, organização, controle, racionalização, supervisão, experiência, produtividade, reconhecimento, meritocracia, valorização, simbiose, resultado, respeito.**

Deixei **RESPEITO** por último de propósito, pois foi este o valor ou conceito mais frequente: respeito ou valorização da família, respeito pelos parceiros (colaboradores, fornecedores e clientes), respeito pelas normas, leis e contratos, respeito à palavra dada e, principalmente, respeito pelo Meio Ambiente.

Edmour Saiani, que apresentou a palestra de encerramento do BeefSummit, sobre marcas simbióticas: **“Como ser o nº 1: cultura empresarial”**, dividiu as marcas em 4 tipos: predadora, competitiva, parasita e simbiótica, numa alusão às 4 atitudes dos animais: o predador que mata; o competitivo que disputa; o parasita que mata devagar e o simbiótico, que ajuda os outros para sobreviver e evoluir. **Ou morto**, que definitivamente não é uma escolha, mas uma falta de atitude. O especialista foi categórico ao afirmar que a marca tipo simbiótica será a predominante no futuro e que hoje, a velocidade de crescimento das marcas deste tipo no mundo já é 10 vezes maior que das marcas normais!

Estou falando sobre isto, por ter gostado demais da palestra do Edmour e também, por achar que os casos de maior sucesso apresentados no BeefSummit 2015, estão ligados ao conceito de marca simbiótica!

### **A pecuária deve ter uma atitude simbiótica com a natureza.**

O respeito pelo Meio Ambiente esteve presente em todas as apresentações. A atitude de proteger e conservar a natureza já é uma constante nas entidades (marcas), com um razoável nível de conscientização como é o caso de todas mostradas pelo BeefSummit...

Quando digo que devemos ter uma atitude simbiótica com a natureza, quero dizer que devemos ir além da simples proteção das nascentes e demais **APPs** e de demarcar e conservar as áreas de **Reserva Legal** ou mesmo criar uma **RPPN** (Reserva Particular do

Patrimônio Natural). Deve-se, nos empreendimentos, além do respeito previsto na legislação ambiental, considerar a possibilidade de manter uma atitude simbiótica em relação à natureza em cada uma de suas ações. Ao tomar esta atitude os empreendedores, alguns talvez surpresos, vão perceber que o “troco” da natureza, ou seja, a sua resposta à consideração recebida, é infinitamente maior que os esforços despendidos... Isto acontece em todos os ramos da atividade humana, a exemplo da construção e manutenção de edifícios inteligentes, onde se prevê entre outras coisas, o reaproveitamento das sobras de construção, a geração própria de energia fotovoltaica e térmica, o aproveitamento da água das chuvas e o reuso das águas servidas.

### **A simbiose com a natureza transforma a pecuária de vilã na maior aliada da natureza.**

Na Agropecuária os benefícios da simbiose com a natureza são ainda mais marcantes. Há quase 30 anos venho testemunhando isto. Num trabalho iniciado em 1987 na Fazenda Ecológica ([www.fazendaecologica.com.br](http://www.fazendaecologica.com.br)), consegui formar pastagens no cerrado, sem qualquer desmatamento prévio, sem queimadas e arações do solo. A natureza preservada nos brindou com uma pastagem exuberante, diversificada, arborizada, produtiva e com alto nível de equilíbrio ambiental que há mais de 20 anos se mantém em evolução positiva e sempre muito melhor que qualquer pastagem convencional da região.

Com a adaptação do trabalho desenvolvido no cerrado Fazenda Ecológica às situações de pastagens em outros biomas, temos conseguido recuperar pastagens degradadas e transformá-las em **“Pastagens Ecológicas”** e produtivas, onde a contribuição da natureza suplanta os recursos e esforços empregados.

A recuperação de pastagens degradadas e o seu manejo através do pastoreio rotativo racional é considerada por especialistas, a melhor forma de sequestrar carbono da atmosfera e fixá-lo no solo através da elevação do nível de matéria orgânica. Nesta modalidade de manejo a pastagem é colhida em média 8 vezes por ano (ciclos de pastoreio), no seu clímax de crescimento vegetativo e o carbono fixado solo através dos dejetos do gado. Veja uma confirmação disso na palestra do Allan Savory (<http://www.savoryinstitute.net>), no site TED: “Como recuperar os desertos e reverter a mudança climática”:

[https://www.ted.com/talks/allan\\_savory\\_how\\_to\\_green\\_the\\_world\\_s\\_deserts\\_and\\_reverse\\_climate\\_change?language=pt-br](https://www.ted.com/talks/allan_savory_how_to_green_the_world_s_deserts_and_reverse_climate_change?language=pt-br)

Os efeitos descritos acima são ainda mais intensos quando se usa o conceito de “pasto multi-estrato” onde a cobertura vegetal do solo da pastagem conta com pelo menos 3 camadas: rasteira, arbustiva e arbórea.

Nos últimos 15 anos o conceito de “Manejo de Pastagem Ecológica – Sistema Voisin Silvopastoril” vem sendo progressivamente aceito, sendo hoje adotado por projetos e programas institucionais e governamentais voltados para o desenvolvimento sustentável e a conservação do Meio Ambiente e também por inúmeros pequenos, médios e grandes produtores rurais.

Quero agradecer ao meu amigo e cliente João Roberto Sampaio, à sua esposa Patrícia e filha Ana Hartmann, pela companhia carinhosa durante todo o encontro. Agradeço e parablenizo toda equipe do BeefSummit especialmente ao Miguel Cavalcanti pelo excelente atendimento e a excepcional programação. Gostaria que fosse possível já reservar minha vaga no BeefSummit 2016!!

Jurandir Melado, Guarapari – ES, 26 de novembro de 2015

(\*) Jurandir Melado é Eng. Agrônomo, Professor da UFMT (aposentado), Consultor e Autor de livros sobre Manejo Sustentável de Pastagem.